

Rio, 22 (ASP) — A esposa do presidente da República, Iolanda Costa e Silva, estará esta tarde na Casa do Jornalista a fim de participar da entrega dos prêmios aos filhos dos profissionais de imprensa, e viajará amanhã para Brasília onde esperará o seu esposo, que virá do norte passar o natal na Capital federal com os seus netos e o seu filho.

A UNIÃO

FUNDADO POR TITO SILVA

JOÃO PESSOA — Sábado, 23 de Dezembro de 1967

Rio, 22 (ASP) — O presidente Costa e Silva deixará a Guanabara esta manhã, viajando para Mossoró, no Rio Grande do Norte, onde inaugurará os benefícios da energia elétrica de Paulo Afonso e a Escola Superior de Agricultura. Em seguida o chefe da Nação viajará para João Pessoa, onde parará todos os feriados da Universidade Federal da Paraíba.

Presidente decretou novo preço mínimo para o sisal

NOVO MINIMO



O presidente Costa e Silva quando assinava no Palácio da Redenção, o novo preço mínimo do sisal.

Após receber o título de Cidadão Paraibano em solenidade realizada no Teatro Santa Rosa, o presidente Costa e Silva dirigiu-se ao Palácio da Redenção, onde assinou o decreto que altera o preço mínimo básico para financiamento e aquisição do sisal, da safra de 1967/68, fixado pelo decreto n. 59.815, de 19 de novembro de 1966, e revisto pelo decreto n. 60.778 de 30 de maio de 1967.

Assinou, também, o decreto que fixa os preços mínimos básicos relativos a safra de 1968/69, para o algodão, arroz, farinha de mandioca, feijão e milho das regiões Norte e Nordeste.

A fixação do preço mínimo do sisal em bases novas representa o coramentado dos esforços feitos nesse sentido pelo governador João Agripino e consequentemente uma vitória para a Paraíba, que tem nessa fibra o sustentáculo de sua economia.

§ 3o. — Ao preço mínimo básico fixado no item II deste artigo para a fibra rebeneficiada correspondem os preços mínimos líquidos expressos na tabela anexa, segundo os diversos Estados produtores.

§ 4o. — Aos preços mínimos líquidos da tabela anexa devese ser acrescido o imposto de Circulação de Mercadorias, portuária paga em transação anteriormente efetuada com o mesmo produto, desde que a comprovação possa ser efetuada através de documento hábil.

§ 5o. — Os ágio e deságio bem como os níveis de preços correspondentes aos demais tipos, subtipos, classes, grupos ou padrões não especificados, serão estabelecidos em instrução a ser baixada pela Comissão de Financiamento da Produção.

Art. 3o. — As operações de aquisição ou financiamento serão realizadas com produtores ou suas cooperativas, podendo, entretanto, as de financiamento com opção de venda, em caráter excepcional, ser estendidas a terceiros, desde que colaporem ter pago aos produtores preço nunca inferior ao valor mínimo estabelecido no item I do artigo 2o.

Parágrafo Único. — Deverá igualmente ser comprovado, através de documento hábil que a operação de compra aos produtores ou suas cooperativas tenha se efetuado em data posterior a 31 de dezembro de 1967.

Art. 4o. As compras e financiamentos previstos neste Decreto serão realizados diretamente pela CFP ou mediante contratos, acordos ou convênios com o Banco do Brasil S.A., Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Banco do Nordeste do Brasil S.A., Banco da Amazônia S.A., Bancos Oficiais dos Estados da Federação, entidades bancárias privadas, entidades públicas ou autárquicas, Companhias Jurídizadas pelas SUNAB, estabelecimentos privados de comprovada idoneidade e Sociedades Cooperativas.

Art. 5o. — Ficam liberadas as exportações de Sisal, nos termos deste Decreto, para a safra referente ao ano agrícola de 1967/68.

Art. 6o. — Os limites e prazos dos financiamentos previstos neste Decreto serão estabelecidos pela Comissão de Financiamento da Produção, de conformidade com as decisões da Comissão Nacional do Abastecimento.

Art. 7o. — A Comissão de Financiamento da Produção expedirá as instruções necessárias à execução deste Decreto.

Art. 8o. — Este Decreto entrará em vigor em 1o. de janeiro de 1968.

Art. 9o. — Revogam-se as disposições em contrário.

O MINIMO DO SISAL

Art. 1o. — Fica assegurada a garantia de preços mínimos, nos termos do Decreto-Lei n. 79, de 19 de dezembro de 1966, ao sisal produzido nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, da safra 1967/68, atendidas as condições do presente Decreto.

§ 1o. — Entende-se por safra 67/68 a que teve início no ano agrícola de 1967 e cuja comercialização se efetuará até 30 de junho de 1968.

Art. 2o. — Fica estabelecido o seguinte preço mínimo básico para as operações de financiamento e aquisição do Sisal, nas condições a seguir especificadas:

I — De NCR\$ 0,21 (vinte e três cruzeiros) por quilo de fibra Sisal, beneficiada, seca, solta, do tipo 3, da classe "longa", das especificações baixadas pelo Decreto n. 46.794 de 4 de setembro de 1959.

II — De NCR\$ 73,00 (setenta e três cruzeiros) por fardo de 200 (duzentos) quilos de fibra Sisal rebeneficiada, seca, do tipo 3, da classe "longa", das especificações baixadas pelo Decreto n. 46.794 de 4 de setembro de 1959, preço este para a fibra acondicionada em fardos de aproximadamente 200 (duzentos) quilos líquidos e densidade não inferior aos níveis a serem fixados pela Comissão de Financiamento da Produção.

§ 1o. — O preço mínimo para a fibra solta, estipulado no item I deste artigo, representa o limite mínimo a ser pago pelos rebeneficiadores ao produto ou às suas cooperativas.

§ 2o. — A Comissão de Financiamento da Produção só poderá financiar ou adquirir partidas do produto acondicionado em fardos que obedçam às características especificadas no item II deste artigo.

TABELA ANEXA AO DECRETO No. DE DE DE 1967

ESTADOS

ESTADOS	PREÇO MÍNIMO LÍQUIDO SISAL REBENEFICIADO NCR\$/FARDO 200KKG
CEARA	52,72
RIO GRANDE DO NORTE	54,56
PARAÍBA	54,23
PERNAMBUCO	54,56
ALAGOAS	53,89
SERGIPE	54,75
BAHIA	53,39

PRODUTOS AGRÍCOLAS

Art. 1o. — Fica assegurada a garantia de preços mínimos, nos termos das mencionadas leis, ao algodão, arroz, feijão, farinha de mandioca e milho das regiões Norte e Nordeste da safra 1968/69, atendidas as condições do presente Decreto.

§ 1o. — Conclui-se por Regiões Norte e Nordeste, para efeito das operações previstas neste Decreto, os Estados do Ceará, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia e os Territórios do Amapá, Rondônia e Roraima.

Art. 2o. — Ficam estabelecidos os seguintes preços mínimos básicos

para as operações de financiamento e aquisições dos gêneros mencionados no art. 1o. nas condições a seguir especificadas:

I — ALGODÃO EM PLUMA — O preço de NCR\$ 22,50 (vinte e dois cruzeiros) novos e cinquenta centavos) por arroba de 15 (quinze) quilos, com fibra de 34/36 mm, do tipo 3 ou "Bom", das especificações constantes do Decreto n. 43.427, de 26 de março de 1958 para o produto acondicionado em fardos com densidade média a ser estipulada pela Comissão de Financiamento da Produção.

II — ALGODÃO EM CAROÇO — O preço de NCR\$ 6,12 (seis cruzeiros novos e doze centavos) líquidos, por arroba de 15 (quinze) quilos, do tipo 3, fibra 34/36 mm, livre de qualquer despesa adicional, inclusive de INCONCLUI NA 7a. PÁGINA

Papa usaria prestígio visando prolongar as Tréguas na Ásia

SAIGON, 22 (A União) — Revelou-se que um dos mais importantes líderes budistas do Vietnã do Sul enviou, hoje, uma mensagem ao papa Paulo VI, pedindo ao sumo pontífice que use seu prestígio para prolongar as tréguas na guerra do Vietnã.

segundo uma fonte digna de crédito, a mensagem afirma que o prolongamento das tréguas poderia abrir caminho para as negociações de paz, tão desejada pelo mundo asiático.

INQUIETAÇÃO

LONDRES, 13 (A União) — É claro que as rápidas transformações do mundo moderno acarretam certa inquietação, certa ansiedade; mas trazem também de um futuro melhor. Algumas das transformações são benéficas, outras não, mas o fato é que em todas elas notam-se tendências bastante características. E é com base nessas tendências, que vários cientistas modernos ouzaram dar suas opiniões pessoais sobre o que podemos esperar do futuro. Essas opiniões, muito bem fundamentadas, são apresentadas durante a série "O Mundo em Transformação" cujos programas vão ao ar todas as segundas-feiras às 11h5m, (hora brasileira de verão). O programa que será transmitido no dia 4 de dezembro próximo chamam-se "O FUTURO DOS SISTEMAS DE GOVERNO", foi preparado pelo Dr. Max Beloff, Catedrático de Governo da Universidade de Oxford.

Nações Vermelhas teriam fixado uma linha política com relação a crise árabe

VARSÓVIA, 22 (A União) — Chanceleres da União Soviética e outras nações comunistas, na Europa, puseram fim a uma conferência de três dias, destinada, segundo se crê a fixar uma linha política, relacionada com a disputa árabe-israelense.

Será divulgado, hoje, um comunicado sobre a conferência em todas as capitais dos países europeus e no Ministério do Exterior da Polónia.

CHOQUES

JERUSALEM, 22 (A União) — Um soldado morreu durante os choques de terroristas árabes e patrulhas israelenses, em

Jerusalém, segundo informaram fontes dignas de crédito.

PROCESSO

CIDADE DE CABO, 22 (A União) — O promotor geral da província de Cabo Informou, hoje, que não será instaurado um processo sobre o sr. Louis Washkansky, primeiro homem a viver com o coração transplantado.

O Sr. Louis Washkansky foi sepultado no cemitério ortodoxo, perante grande multidão. Os médicos afirmaram, hoje, que se não fosse a pneumonia Washkansky teria vivido muitos anos, pois o coração enxertado estava funcionando perfeitamente bem.

Desnuclearização:

Inglaterra assinou importante decreto

MEXICO, 22 (A União) — Inglaterra transformou-se ontem, no primeiro país membro do Clube Atômico, ao assinar o tratado de desnuclearização da América Latina, em cerimônia simples, realizada no Ministério do Exterior do México, por representantes pelo seu embaixador no México, sr. Nicholas Cheabam.

LONDRES, 23 (A União) — Pelo segundo ano consecutivo as usinas nucleares da Grã-Bretanha produziram mais eletricidade que o resto do mundo por meios idênticos.

O total foi de ordem de 14.381.000.000 unidades de energia terminando em março de 1967, segundo dados revelados em Londres no relatório anual da Comissão Central de Estatística e do Conselho de Eletricidade.

A sétima usina nuclear do país está situada em Oldbury, Severn, na região dos Midlands, na Inglaterra. Será inau turada com o reator avançado refrigerado a gás, ora em construção em Dungeness, sudeste da Inglaterra, entrar em operação.

Previsto para entrar em serviço dentro de três anos, a referida estação será também a primeira a usar conjuntos de geradores de 60 megawatts.

As usinas nucleares fornecem atualmente quase um décimo das necessidades de eletricidade da Grã-Bretanha, um preço de aproximadamente 52.777.000.000 unidades.

LONDRES, 23 (A União) — O professor George Porter, Diretor da "Royal Institution" (a Grã-Bretanha, partilhado o Prêmio Nobel de Química desta, ano com o Dr. R. W. G. Norrish da Universidade de Cambridge e com o cientista alemão Dr. M. Eiger).

O Prof. Porter é um das mais renomadas autoridades mundiais no que diz respeito ao estudo e análise das reações químicas extremamente rápidas que têm lugar durante a combustão, a explosão e a reação em cadeia.

Estes estudos vieram permitir aos cientistas uma melhor compreensão das reações químicas que ocorrem no curto espaço de alguns milionésimos de segundo.

PARANINHO



Na solenidade de ontem, no gramado do Esporte Clube Cabo Branco, o presidente Arthur da Costa e Silva recebeu seus paraninhos da UFPA, ditando das altas responsabilidades que lhes serão inerentes nas carreiras que abraçaram, como responsáveis futuros dos destinos da nação brasileira.

NO AEROPORTO



Recebendo os cumprimentos do presidente da Assembleia

Costa e Silva recebeu título de cidadão e paraninhou Concluintes

Cerca das 17h40m, ontem, desembarcou no aeroporto "Castro Pinto", acompanhado de ministros de Estado, congressistas e outras altas autoridades da República, o presidente Arthur C. Costa e Silva, que veio a esta capital paraninhar as turmas concluintes da Universidade Federal da Paraíba e receber o título de "Cidadão Paraibano", conferido por decisão unânime da Assembleia Legislativa, ao aprovar projeto de resolução apresentado pelo deputado Silveo Porto, líder da bancada majoritária na "Casa de Epitácio Pessoa".

Recebendo o título de cidadão estadual, notando-se na pista a presença de parlamentares e de todo secretariado paraibano. Acompanhado pelo governador, o presidente da República rumou para João Pessoa, a fim de receber da Assembleia Legislativa o diploma de "Cidadão Paraibano".

REUNIÃO NO "SANTA ROSA"

Os legisladores reuniram-se extraordinariamente no Teatro "Santa Rosa", para onde convergiram milhares de pessoas, a fim de assistirem a solenidade.

A sessão solene foi presidida pelo deputado João Agripino Filho e pelo comandante do IV Exército, general Souza Aguiar, e recebeu a continência de estilo do contingente militar que se encontrava no pátio de manobras do aeroporto, após a execução do Hino Nacional pela banda de música da Polícia Militar do Estado. Passou a tropa em revista e foi apresentado ao

CONCLUI NA 7a. PÁGINA

RECEBIDO PLO GOVERNADOR

O chefe da nação foi recebido pelo governador João Agripino Filho e pelo comandante do IV Exército, general Souza Aguiar, e recebeu a continência de estilo do contingente militar que se encontrava no pátio de manobras do aeroporto, após a execução do Hino Nacional pela banda de música da Polícia Militar do Estado. Passou a tropa em revista e foi apresentado ao

PROFICIONAL

Dr. João de Deus Diniz —
Dr. M. Socorro Santos Diniz
 — Dentistas —
 Clínica de Adultos e Crianças
 — Diáritamento —
 R. Pe. Meira, 18 — Jo. Agde.
 Horário: 8 às 11,30 e 14 às 18 horas

LABORATÓRIO
DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. REISILSON HONORATO
 Professor da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal da Paraíba
 Curso de dois anos de especialização, nas universidades de S. Paulo e Rio de Janeiro
 Análises completas de sangue, urina, fezes, provas funcionais eletrocardíaca, etc.
 Rua Duques de Caxias, 561 — 2º andar
 Sala 206

Dr. Delosmar Mendonça
 Assistente do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da Paraíba
 Análises das sêmenas — Partos — Operações — Eletrocoagulação — Ondas Curtas — Prevenção do câncer ginecológico.
 Consultório: Rua Duques de Caxias n. 400 — Edifício 5 de Agosto, Sala 201.
 Horário: 3a, 4a, e 5a. feiras de 15 às 19 horas.
 Endereço: P. João Pessoa, 345 — Jaguaribe — Fone: 2543

Dr. Tereza Mendonça
 Assistente do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da Paraíba
 Doenças das sêmenas — Operações — Eletrocoagulação — Ondas Curtas — Câncer ginecológico — Coloscopia — Col. psicológica — Esterilidade conjugal.
 Consultório: Rua Duques de Caxias n. 400 — Edifício 5 de Agosto, Sala 201.
 Horário: 2a, 4a, e 5a. feiras de 16 às 20 horas
 Endereço: R. Alberto de Brito, n. 345 — Jaguaribe — Fone: 254

Dr. Cláudio Emmanuel
G. da Silva
 Ovíduos — Nariz — Garganta — Curso de especialização na Clínica do Prof. José Kós, no Rio de Janeiro.
 Consultas: Das 15 às 18 horas, Consultório andar. — Rua Duques de Caxias, 615... — Rio: Rua Duques de Caxias, 582 — 10...

LABORATÓRIO
DE ANÁLISES CLÍNICAS
VITAL BRASIL
 Hematologia — Bioquímica do Sangue
 Exames Coprológicos — Urológicos
 Direção: Dr. REISILSON P. DE MIRANDA
 Dra. MARIA DO SOCORRO P. TORRES
 End. Visc. Pelotas, 148 — 1º andar — Fone: 2383 — Edifício ASPPE — João Pessoa — Paraíba

Dr. Ciraulo Barroso
CLÍNICA UROLÓGICA
 Rins e Vias Urinárias — Endoscopia — Catectomia renal — Cirurgia — Correção Cirúrgica das Hipospadias — Especialista em UROLOGIA pela Escola de pós-graduação médica P.U.C., Rio de Janeiro — Ex-médico residente do serviço do Prof. Paulo Albuquerque — Santa Casa — Rio de Janeiro — Assistente de Clínica de urologia da Faculdade de Medicina da U.F.P.
 Consultório: Edifício 3 de Agosto n. 400 4o. andar.

Dr. Sebastião Ayres
CRM 475
CLÍNICA PEDIÁTRICA
 Assistência e recém nascido — Puericultura — Medicina Infantil — Pediatra do Pronto Socorro Infantil — Rodrigues Aguiar
 Endereços: Rua Visconde de Pelotas, 138 Edifício Santana — Sala 3 — Residência RUA GAL OSÓRIO, 30 — 10o. andar — Apt. 1001 — Bloco A — 2a. — às 6h. feiras — 16,30 às 18,30 — 5a. dias — 8,30 às 10,00

Dr. Maria de Lourdes Costa
DOENÇAS DE CRIANÇAS
 Curso de especialização em pediatria e ginecologia pela Escola Médica de Pós-graduação de P. U. C. do Rio de Janeiro. Residência estável do Serviço Pediatríco da Policlínica de Botafogo, Pediatra do I.N.P.S. (ex-IAPC)
 Consultório na Praça João Pessoa, 11 — 1o. andar.
 Horário: 2as, 4as, e 5as. feiras, das 11 às 18 horas
 Residência: Avenida Maximiliano de Figueiredo, n. 335.

Clínica Infantil Mello Lula
DR. JOSE WEBER DE MELLO LULA
 (Oito do Pronto Socorro)
 Consultório: Rua Artur Aguiar, 87
 Residência: R. Odon Bezerra, 331
 Também — João Pessoa — Paraíba

Dr. Genival Veloso de França
CRM — 309 — Doenças do Tórax
 Consultório: Ed. Vitória — Sala 208
 Laboratório: De 10 às 12 horas
 Residência: Avenida Padre, 138 — Bairro dos Estados.

Dr. José Nabor de Assis
CRM — 11 — Cirurgia Geral
 — Doenças de Serberhas
 Consultório: Praça Vidal de Nairtelos n. 83 — 1o. andar (salas 101 e 103) Edifício das Nações Unidas
 Residência: Avenida Coremas, 478 — Telefone: 4180

Prof. Antonio Dias dos Santos
 Clínica Médica — Cardíologia — Eletrocardiografia
 Consultório: Praça 1817 — 58 — Horário: das 17 às 18 hs. — Fone: 1292
 Residência: Rua Odon Bezerra, 94 — CRM

Clínica Gastroenterológica
Dr. José Eymard Moraes
 de Medefros
 Cáncer — Actiograma — Tubagem Duodenal — Citologia Esofágica Biopsia — Gastro Esotológica.
 Consultório: Rua Conselheiro Henriques, 159 — 1o. andar — Praça Dom Aduado
 Residência: Praça Antônio Paschoa, 88 — Jaguaribe — João Pessoa — PB.

Dr. Luiz Gonzaga Barreto
C. R. M.
 Médico — Oculista — Clínica e Cirurgia Ocular
 Ex-Médico estagiário do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE) Rio. Membro da Sociedade Brasileira de Oftalmologia
 Consultório: Rua 13 de Maio, 321 — 1o. andar — Fone: 4886
 Residência: Av. Tabajaras, 535 — Fone: Horário: Diariamente a partir das 11,00hs. às 12,00hs. e das 13,00hs às 17hs.

ADVOGADO
Dr. José Coêlho de Lemos Sobrinho
 Residência: Rua Elyrio Sobrinho 58 — Jaguaribe

Dr. Antônio Gonçalves Ribeiro
CIRURGIA E GINECOLOGIA
 Prevenção do câncer ginecológico e mamário
 Novo tratamento de varizes
 Consultório — Av. Des. Souto Maior, 194
 Horário — dias úteis — 16 às 18 horas sábados — 8 às 11 horas
 Residência — Av. São Paulo, 1 218

Dr. Gildásio Costa
ANALISTA
 Professor de Escola de Enfermagem Santa Emília de Rolaf — Laboratório de Análises do Pronto Socorro.

SANEAMENTO DA CAPITAL S/A
Sanecap
 Concorrência
 De acordo com o Decreto Lei Federal nº 700 de 25 de fevereiro de 1967, chamamos a atenção das firmas construtoras, que se acha a aberta concorrência para execução de um reservatório em concreto armado de 2.000 m3 de capacidade até o dia 2 de janeiro de 1968. O Edital, plantas e instruções de concorrência, achase a disposição dos interessados a rua Otton Bezerra, 183, sede da SANECAP, diariamente, nos dias úteis, das 8 às 12 horas.
 João Pessoa, 13 de dezembro de 1967

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
AVISO
 O secretário geral da Universidade Federal da Paraíba avisa que a solenidade de Colação de Grau terá início, improrrogavelmente, às 20hs., de hoje, devendo os senhores professores e concluintes se encontrarem no local da Assembleia Geral Universitária, no Esporte Clube Cabo Branco (M. Jardim) às 19 horas.
 João Pessoa, 21 de dezembro de 1967.
 Prof. Afonso de Liguori P. Lima — Secretário.

AVISO
 A Diretoria do Departamento de Educação Média avisa aos interessados, que as matrículas para o ano letivo de 1968, nos Estabelecimentos Oficiais de Ensino, obedecerão às seguintes períodos:
 De 10, a 20 de janeiro, 68 — para os alunos aprovados no Colégio;
 De 20 a 31 de janeiro, 68 — para alunos transferidos de outros Estabelecimentos de Ensino;
 De 10, a 15 de fevereiro, 68 — para os alunos aprovados na 2a. época.

DR. FRANCISCO PETRUCI
CRM 433 — Clínica de Crianças
 Atendimento: Praça 1817, N. 110 — 2o. andar — Pronto Socorro Infantil
 Residência: Av. Coremas, 995 — João Pessoa — Paraíba

DR. LUIZ PEDRO
 — Clínica Médica
 — Doenças do Aparelho Digestivo, da Nutrição e Ano Retivo
ENDOSCÓPIA
 Cons. Pr. 1817 — 58
 Res. Calças Brandão 83

CLINICA SANTA AMA'LIA
 Tratamento das doenças nervosas e mentais em regime de ambulatório e internamento.
 Direção do dr. GUTEMBERG BOTELHO
 Rua Diogo Velho, 150 — Fone: 4571
 João Pessoa — Paraíba

Dr. Jarbas Maribondo Vinagre
CRM 53 — Pediatra e Puericultura
 Consultório: Rua Visconde de Pelotas 178 — 1o. andar.
 Consultar: Av. Presidente Roosevelt 183 — Epidemiológicos.

Dr. Dalva Machado
 Ginecologista — Doenças de Mulheres
 Consultório: Duques de Caxias, 580 — 1o. andar.
 Residência: Av. Expedicionários, 88 — Telefone: 2225

Dr. Cesar G. Nóbrega
CIRURGIA INFANTIL
 Ex-Médico residente do Hospital José (JBI) — Curso de Pós-graduação pelo Centro de Aperfeiçoamento Médico de Guanabara.
 Curso de Especialização em Proteção à Infância — CRM — 601
 Consultório: R. Perceirão de Carvalho, 1456 — 1o. andar.
 Horário: 3a, 4a, e 5a. dias das 14 às 16 horas.
 Residência: R. Quintino Bocaiuva, 54

Nordeste
 A quantificação final das jazidas descobertas. Foi detectada uma zona de 25 kms. e realidades exigentes para definição do teor do mínimo localizado.
 Neste ano, com ajuda material e técnica da Misão da Alemanha Ocidental, foram realizados, na área do projeto sobre SUDENE-DNPM, o mapeamento geológico de 6 mil kms e abertura de 400 mts. de trincheiras para recolhimento de 8.200 amostras de minério para análise. Atualmente, realizaram-se 12.500 determinações geoquímicas e abertura de 60 kms de trincheiras para definição dos locais de amostragem.
 A Divisão de Geologia mantém na área de Pico Seco — local da descoberta — uma equipe brasileira, composta de quatro geólogos e três químicos, trabalhando com o auxílio de 100 alunos de 12 a 15 anos, a equipe está reforçada por três outros especialistas alemães, que deverão atuar no Recife até março próximo quando o trabalho de campo atualmente em andamento pelo inverno da região.

GRACA ALCANCADA
 Com promessa de publicação de uma obra de VIRGEM MARINHA, uma graça alcançada.

Dr. Marcos Pedro
 Doenças do Aparelho Respiratório — Tuberculose — A asma — Bronquite — Enfisema — Aeroterapia — 4
 Consultório: Duques de Caxias, 165 — 1o. andar — Diariamente às 16hs

DR. FIRAGIB SERRANO
 Clínica Médica — Rins, Amis e Varizes (Estágio nos Estados Unidos, 1956 e 1967)
 Consultório: Praça 1817, 1o. andar — Sala 102 — João Pessoa — Paraíba

Dr. Alberto Wanderley
OCULISTA
 Consultório: Rua Duques de Caxias n. 400 — Edifício 5 de Agosto (8o. andar)
 Residência: R. Manoel Gualberto, 35 — Jaguaribe, João Pessoa

Laboratório de Análises Clínicas Carlos Chagas

Dr. WALDEPÉDRO NUNES DE BRITO
Dr. WILMAR NUNES DE BRITO

Professores da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal da Paraíba
 Curso de Especialização na Universidade Federal do Rio de Janeiro e na Universidade do Rio de Janeiro
 Hematologia, Urologia, Coprologia e Bacteriologia
 Rua Duques de Caxias 392 — 1o. andar

Dr. Vanildo Pessoa
 Doenças do Coração
 Eletrocardiografia — Raios X
 Consultório: Praça 1817 N. 55 — Fone: 4599 — Consultas de 10 às 12 horas
 Avenida Expedicionários, 973
 Fone 2698

CLINICAS DE REUMATISMO
Dr. SILVINO CHAVES NETO
 Rua D. P. II, N. 150
 das 15 às 18 horas
HORA MARCADA
 Residência: Av. Pedro II, N. 1130
 Radioterapia — Nos dois expedientes

ROTEIRO
Cinema
 O PEI D'OLACO com Jerry Lewis — Dan Mar...
 As 14h30m — 16h30m — 18h30m — 20h30m. Censura: Livre. (MUNICIPAL)
 A LEI DO BRAVO com Robert Wagner — Dan Mar...
 As 14h30m — 16h30m — 18h30m — 20h30m. Censura: 10 anos. (PLAZA)
 A VINGANÇA DE ESPARTACUS, com Robert Brown — Selma Gabell. As 14h30m — 16h30m — 18h30m — 20h30m. Censura: Livre. (REX)
 ODEIO O MEU PASSADO, com Janet Munro — John Stride. A partir das 14h30m. — Censura: 18 anos. (BRASIL)
 PASSAPORTE PARA O INFERNO, com James Garner.
 ZARAK, com Victor Mature. As 16hs — 18hs. Censura: 10 anos. (SANTO ANTONIO)
 QUANDO DESCEM AS SOMBRAS, com Robert Taylor. As 16h30m. Censura: 18 anos. (BELA VISTA)
 Amanhã — O CASO DOS IRMAOS NAVES, com Arnelmo Duarte
 HERCULES CONTRA ROMA, com Alton Jones. As 20hs. Censura: Livre. (FELIPE'A)
 O RENEGADO DO FORTE FETICOAT, com Audrey Murphy. As 20hs. Censura: 10 anos. (METRO POLY)
 O FILHO DE ROBIN HOOD, com Cornel Wilde. As 20hs. Censura: Livre. (TORRE)
 RIO — VERAO E AMOR, com Elizabeth Taylor. As 20hs. Censura: Livre. (GLORIA)

RADIO TABAJARA
 SÁBADO (DIA 23 DE DEZEMBRO)
 06:00 Abertura
 06:05 Colégio do Ar
 06:55 S.R.P.
 07:00 Almanaque
 08:00 Informativo
 08:05 Lançamento do Dia
 08:30 Manuseio Esportivo
 09:00 S.R.P.
 09:35 Foca o Que Quizer
 10:00 Informativo
 10:05 Cantadores
 11:00 S.R.P.
 11:05 O Fim das Paradas
 12:00 Informativo
 12:05 Fatos do Esporte
 13:00 Notícias R.T.
 13:05 C-óculos Social
 14:00 Notícias R.T.
 15:00 Notícias R.T.
 15:05 Padre Ze
 15:30 Club-ho Infantil
 16:00 Notícias R.T.
 16:45 A Palavra Viva
 17:00 Notícias R.T.
 17:30 Terço em Família
 17:55 S.A.P.
 18:30 A Fisiologia do Esporte
 19:00 SIREPA
 19:35 Nordeste Canta
 20:05 Show de Sábados
 21:35 Sábados em Novos Arranjos
 21:45 A Hora da Banda
 21:55 Temas de Filmes
 22:05 Velas, Gurrês Presente
 23:00 Concerto Noturno
 24:00 Show da Madrugada
 01:00 Encerramento

Casa a venda
 Vende-se uma casa à rua SSo Benedito, 357 (oitzeiro), com os seguintes cômodos: terraço, quartos, sala, cozinha e banheiro.
 Tratar com Ilvices Figueiredo, rua...

Aviso aos Reservistas Navais
 A Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, avisa aos cidadãos portadores de certificados de reserva vista da Marinha que, no período de 18 a 29 de dezembro em curso, após os vistos correspondentes, serão em curso e atrasados.
 Os referidos reservistas deverão comparecer à Capitania, munidos de seus certificados, a fim de cumprida essa exigência da Lei do Serviço Militar. Os residentes no interior do Estado deverão enviar carta endereçada a Capitania contendo os seguintes dados:
 Nome por extenso;
 Filiação;
 Naturalidade;
 Número do Certificado;
 Categoria (1a, 2a, ou 3a);
 Profissão atual;
 Se possui Curso Técnico, Superior, Radiotécnico ou Radiomador, endereço da residência;
TARCIO SOBRINHO FERNANDES — Capitão Tenente, Capitão dos Portos.

GENTE & NOTÍCIAS

Mário de OLIVEIRA

AS ESCOLHAS DE MÁRTHA

A coluna hoje, pertence a nossa colaboradora Martha, que apresenta, nos nossos leitores o seu "listão" de nomes e acontecimentos de maior relevo na sociedade pernambucana, acontecidos no ano que está se findando. O trabalho dos melhores, merecedores de uma árdua colheita e, está, honrando "Gente & Notícias".

Antes, do "Estão", estas notícias: OS BROTOS Marília Santos, Rita Alencar, Selmia Paulo Neto, Rosa Lucio Procópio, Resário Henriques Paiva, Rosa Gonçalves e a graciosa caracine Sylvia Ferreira, foram as que mais brilharam no recente Jantar-dançante do Vale Clube da Paraíba. AS QUERIDISSÍMAS: confrarias pernambucanas Angela Delouche e Rosa Maria Guerra, continuam sendo as mais festejadas na imprensa pernambucana. REGISTRO e agrado aos amigos cartas e cartões de Boas Festas recebidas da confraria Lés Má e o cronista social número um do Brasil, Ibrahim Saad. Alas o "próprio" diz que está escolhendo as "dez mais", e, que "muita gente jovem terá vida". Vamos aguardar. O CASAL comodoro Antônio (Glória) Tavares, preparando o "recefion" que promoverá em 31, no patife de Tamba "ENCONTRO com Agê e Ana Maria" e o mais novo programa radiofônico que a Arapuan está apresentando diariamente às 11h30m, de pontos sociais. SÓUBE que um dos candidatos à próxima eleição do Espírito Clube Cabo Branco será o dr. José Carlos Cavalcanti, atual diretor social do Adv. Rúbio do R. Marim. Um nome das mais dignas e de merecimento. A NOSSA admissão ao simpático presidente mar: há Costa, e Silva, que ontem parafinava no Espírito Clube Cabo Branco, as farras de concessões da Universidade Federal da Paraíba e se tornou "Cidade Parahibano", o que muito nos honra

O MEU LISTÃO

É de praxe que anualmente, os colunistas sociais façam conhecidos os nomes daquelas personalidades que mais se destacaram durante o ano, nos diversos setores da vida e em sociedade. Esta redatora, sem páizão e honríficas, mediante, d'alição os nomes daquelas e daquelas que na sua opinião pessoal, merecem os seguintes títulos:

- SENHORITA LÚRDINHAN AMORIM — Publicitista do ano
 - SENHORITA ANGELA MARIA PIO DE ALMEIDA — Debutante do ano
 - SENHORITA REGINA COELI CAMPOS HENRIQUES — Jornalista do ano. (Setor Feminino),
 - SENHORITA MARIA DA SOLEDADE PONTES — Benedita do ano
 - SENHORITA JANA RITA TAVARES — Gloriosa-Girir do ano
 - SENHORITA RUTH LEVINA — Revelação de Manequim
 - SENHORITA TEREZA CARMEN CARVALHO. — BROTO DO ANO
 - CASAL FERNANDO (LUDIRNHA) MILANÊZ — Anfitrião do ano
 - ANA MARIA CRISTINA — Revelação de Cronista Social do ano
 - SENHORITA ISABEL FERNANDES SOBRINHA — "Hostess" do ano
 - CASAL LUCIANO (STELA WANDERLEY) — Casal do ano
 - SENHORA NOEMA CARNEIRO — A dama mais bonita do ano
 - SENHOR ALTIMAR PIMENTEL — Teatrólogo do ano
 - SENHOR GERALDO MELQ — Figurante do ano
 - SENHOR AGUINALDO ESTRELA — Fotógrafo do ano
 - DOUÇOUR ANTONIO CARNEIRO ARNOUD — Médico mais atuante do ano.
 - PREFEITO DAMÁSIO FRANCA — Administrador do Ano
 - ESPORTE CLUBE CABO BRANCO — Clube Social do Ano
 - GOVERNADOR JOÃO AGRIPINO E ARCEBISPO D. JOSÉ MARIA PIRES: As personalidades do Ano.
- Entre as jovens bonitas de nossa Cidade, escolhamos como os "Rostos mais lindos, as seguintes:
- Maria Lanza Lés Vieira (Miss Paraíba 67)
 - Maria da Penha Medeiros
 - Lúcia Pinheiro
 - Carmem Luciana Pereira
 - Sônia Rocha
 - Solange Galvão
 - Fernanda Soares
 - Rosa Fidélis
 - Roberta Granville
 - Waldira Lima
 - Éva Maria Magalhães de Souza.
- Os rapazes que mais se destacam durante o ano, no setor de ELEGAN- CIA, SIMPATIA E BOA EDUCAÇÃO, foram:
- Fernando Milanez Filho
 - Luiz Fernandes da Silva — um dos mais notáveis —
 - Carlos Ribeiro Coutinho — um verdadeiro gentleman —
 - Helio Santiago Filho
 - Marcelo Silva
 - Ricardo Lissuz
 - Mateus Zaccaria
 - José Tarcísio Almeida
 - Claudio Estilista
 - Washington Cataceni
- Os Senhores MAIS ELEGANTES DO ANO, são os seguintes:
- Dr. Edmê Tavares
 - Industrial Otacilio Campos
 - Capitão Tarcísio Sobrinha Fernandes
 - Dr. Waldyr dos Santos Lima
 - Dr. Fernando Milanez
 - Governador João Agripino
 - Deputado Mariz Maia
 - Dr. Antônio Tavares de Carvalho
 - Dr. Claudio Patra Leitô
- Cômico dos "Majores Acontecimentos do Ano" relaciono:
- Festa da Miss Paraíba-67
 - O Destino das Miss do Brasil, no Cabo Branco
 - Ballê das Debutantes de João Pessoa
 - 1 Festival Universitário da Paraíba
 - 1 Festival de Música Popular Brasileira da Paraíba
 - Ballê de Gala dos 52 anos do E. C. Cabo Branco
 - 11 Festa da Cerveja
 - Semana da Marinha

AGRADECIMENTOS

Inicialmente quero deixar aqui consignado o meu melhor agradecimento ao titular desta coluna, pela acolhida gentil que sempre deu a minha colaboradora, divulgando com destaque especial as minhas notas.

Para ele e para os leitores de "Gente & Notícias", para os que formam a sociedade pernambucana, desejamos, também, um natal de muitas felicidades e um Ano Novo de esperança.

Proclamas de Casamento:

Faço saber que pretendem se casar.

Maurílio Marques da Costa e Maria da Penha Gomes, Antônio Bezerra da Silva e Francisca da Conceição Costa, Jaime Ferreira Carneiro e Dileusa Henriques dos Santos, Carlos Alberto dos Santos e Maria José Barboza, Carlos Alberto Oliveira e Elizabeth Fatima dos Santos Passos, Maria de Oliveira Carvalho e Eraldisa Maria da Conceição, Antonio da Silva Nascimento e Maria Antonia de Amorim, José dos Santos e Maria de Lourdes de Silva Barros, Anderson Gomes e Maria de Fátima de Amorim Luiz Santos e Rosilvia Maria da Silva.

João Pessoa, 21 de dezembro de 1967.

(as) Bertha Azevedo de M. — escreva dos casamentos

Faço saber que pretendem se casar.

Maurílio Marques da Costa e Maria da Penha Gomes, Antônio Bezerra da Silva e Francisca da Conceição Costa, Jaime Ferreira Carneiro e Dileusa Henriques dos Santos, Carlos Alberto dos Santos e Maria José Barboza, Carlos Alberto Oliveira e Elizabeth Fatima dos Santos Passos, Maria de Oliveira Carvalho e Eraldisa Maria da Conceição, Antonio da Silva Nascimento e Maria Antonia de Amorim, José dos Santos e Maria de Lourdes de Silva Barros, Anderson Gomes e Maria de Fátima de Amorim Luiz Santos e Rosilvia Maria da Silva.

(as) Bertha Azevedo de M. — escreva dos casamentos

Otimas Oportunidades

Vendem-se casas no Bairro dos Estados e uma outra no Manaira — Tambá. A preços módicos e fiavelíssimos. A tratar na Avenida ...

Otima oportunidade

Vende-se uma casa na Av. Pará n. 183 Bairro dos Estados com 4 quartos, 2 WC, 2 salas, 2 terraços, cozinha, com 20 mts. de frente por 50 mts. de fundos.

Aviso

Realizar-se-á às 18h30m do dia 24 de dezembro de 1967, no Clube Astreia, uma Matinée Dançante, em benefício da turma de 3o. Ano da Escola de Engenharia da U.F.P.

Tocar para as danças o conjunto 4 Loucos. Individual — NCr\$ 1.00

Casa á venda

Vende-se uma casa á rua São Benedito, 357 (Oitzeiro), com os seguintes cômodos: terraço, 2 quartos, sala única, cozinha e banheiro.

Traçar com Ulysses Fimelredo, neste jornal

INSPERANDO

RIO, 22 (ASP) — O ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, continua hoje no Rio Grande do Sul, onde inspeciona as obras rodovias federais. O coronel Andreazza ontem estava em Belo e hoje se encontra em Pelotas.

As crises da economia agrícola regional

Luizmirro Almeida

Há por aí uma vaga de desalívio e pessimismo em torno da situação da agricultura que ameaça interromper o seu crescimento, fato reconhecido por todos aqueles que estão ligados pelo estudo ou pelo interesse a esse setor econômico.

Sobretudo no que tange à agricultura propriamente dita a situação é quase desesperadora em face não apenas das flutuações violentas dos preços agrícolas (no caso, esse fato se afirma notável), crise econômica, competência dos artigos agrícolas como acontece com o algodão e o sisal, etc. Agora estas condições que poderiam dar aos produtores agrícolas, a nossa desconfiança agricultora, enfim, no momento, como sobrecarregar a maior parte das va dos tributos e taxas criadas pela nova legislação. E estes estão, pensando como chumbo sobre as margens rendas da agricultura e afetando toda a economia rural.

Que existe uma distorção ou desequilíbrio entre os setores industrial e agrícola entre nós é um fato reconhecido, até pelos laicos. E que também não é possível solução, a curto prazo, que venha respaldar esse quase abismo existente entre um e outro setor colocando a agricultura ao nível da evolução industrial que está se processando atualmente também não enervamos como poderá ser feito. E que se a terapêutica é difícil, a execução se enreda de tantos e complexos problemas, e estes gerando outros factos sub-problemas com implicações as mais variadas.

Há um elenco de instituições e órgãos em nosso país destinados a traçar normas e diretrizes. — a começar pelo Ministério da Agricultura e a SUDENE — que seriam os mestres de uma política agrícola. Será que estaremos, primeiro, fazendo experimentos com as crises setoriais da agricultura como instrumento de prova, uma vez que o economista não dispõe na análise dos fenômenos econômicos de prováveis e de testes de ensaios? Ou não dispomos ainda de recursos ou de um "sistema de meios" capazes de prever e atenuar os nefastos efeitos das crises?

De qualquer forma a teoria dos chamados "Siclos econômicos" está em evidência no que tange a periodicidade das nossas crises agrícolas. Naturalmente, seria demasiado otimista pensar em estabilização completa dos preços e mercados agrícolas, diante da "normalidade" das flutuações cíclicas da produção momentânea nas áreas tropicais. Para com provar al estado os nossos principais produtos arrastando na gangorra dos preços baixos comprovando a existência dos auge e depressões, e as crises afetando a renda da agricultor, as relações de trocas externas e, em consequência, do próprio organismo nacional.

Paradutos como o milho, a cebola do S. Francisco, a cana-de-açúcar, o algodão e o sisal, são os principais, cuja crise de preços ameaça desorganizar todo o sistema de produção afetando inclusive as demais setoriais da economia. S. Paulo e Paraná não poderiam escapar para o exterior seus safras de milho, como Minas suspendeu os embarques de carne de bovino que vinha realizando o abastecimento para os mercados europeus em vista da pesada carga tributária tipo ICM, e a Paraíba não tem capacidade de continuar as suas exportações de sisal e algodão à medida de suas necessidades internas e exigências dos mercados compradores.

CARTÓRIO "PEDRO ULYSSES"

Edifício de Arrematação — O dr. Luís Gomes de Araújo, Juiz de Direito da 3a Vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem e dele tiverem notícia e interessar possa que no próximo dia 31 de janeiro de 1968, às 15 horas para ter lugar a arrematação na sala da 3a Vara, o sr. Porteiro dos Autódromos ou a quem suas véses fizer levará o prego à público em arrematação a quem maior lance oferecer a cima do que foi avaliado os seguintes bens: Um lote de terreno próprio sob n. 5 da quadra LIV do Loteamento Jardim América, na praça do Bessa medindo 12m00 de frente por 30m00 de fundos, no qual foi avaliado em NCr\$ 300.00 (trezentos cruzeiros novos). Bem penhorado nos autos da ação executiva movida por João Joaquim Lucas de Albuquerque Melo contra os réus José Batista do Nascimento e José Luís de Melo. A praça será realizada no Palácio da Justiça, sala da 3a. Vara. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 18 dias do mês de dezembro de 1967. Eu, José Flávio da Silva, escrevente autorizado o datilografar e asstho.

Luiz Gomes de Araújo — Juiz de Direito.

Prefeitura Municipal de João Pessoa

Expediente Gigante

A PREFEITURA DE JOÃO PESSOA proporciona a VOCÊ contribuinte, a oportunidade de saldar os seus débitos até 31 de dezembro, beneficiando-se do ABATIMENTO DE 10% CONCEDIDO por Decreto, no tocante ao Imposto de Renda sobre o Salário. Aproveite o EXPEDIENTE GIGANTE — de 8 às 18 horas — e contribua para o progresso de sua cidade.

(Divulgação da Prefeitura)

doxo econômico a que se refere Sherman Johnson: os países agrícolas lutam externamente, contra a super-produção e baixa de preços para seus produtos; e, internamente, não dispõem de alimentos em quantidade suficiente para a sua crescente população. Para nós também diante de uma crise muito séria no setor agrícola — o do mais débil economicamente, porém, o mais importante segundo afirma notável economista das Nações Unidas. E essa importância deve ser não somente pelo que produz e exporta — alimentos e matérias primas industriais indispensáveis à vida econômica — mas pelo volume de produção direta ou indiretamente ligadas às suas atividades.

E o que fizermos ou poderemos fazer semo para debilitar pelo menos atenuar os efeitos da crise de agricultura que atingiu até o nosso principal produto — o café.

Quanto há alguns anos irrompeu a crise do café, criou-se um órgão com o pomposo nome de CENCA destinado ao financiamento da emendação dos setores marginais em toda a área do Centro-Sul. Que ordem de providências se devem tomar agora no caso da lavoura marginalíssima de algodão e sisal e fide de que a massa de agricultores e suas famílias pudessem sobreviver à catastrófe?

Dentro de nossos produtos em crise, o sisal é o que tem suscitado mais comentários na imprensa estrangeira as providências estejam tardando, talvez restituições com os adornos e pompas dos gabinetes refrigerados onde via de regra são preparadas. No que se refere ao sisal, há opinião quase generalizada em se apontar os fios sintéticos como fatores da crise atual.

O advento dos fios plásticos marcou a sua história quando a British Hops Ltda., uma das indústrias pioneiras no ramo exibiu em 1965 um fardo de Polpropileno no Royal Smithfield Show, fibra artificial que tem atualmente cerca de duzentas aplicações industriais. Mas será apenas a competência das fibras artificiais ou existir outras causas responsáveis pela derrocada da lavoura do sisal? E o que examinamos em outros comentários.

Apenas, seria de bom alvitre que o próximo, Sim-pósio do Algodão, a realizar-se em Recife em tão boa hora sob o patrocínio dos "Diários Associados" inclua em seu item a mais uma vez que o Agave também é "fibra" embora um textil liberiano, qual seja a defesa dessa fibra ameaçada por todos os lados. Mas se lembrar que a esta cultura está, ficando vultuosos cultivos em terras e instalações industriais a cerca 200.000 pessoas só na Paraíba sem esquecer que a, apesar da crise em 1964, contribuiu com a sua soma de divisas em dólares no montante de US\$ 23.000.000 conforme afirmou há pouco no Senado, o Sr. Emílio de Mouras.

CONASA - Construções Navais do Nordeste Sociedade Anônima

Assembléa Geral Extraordinária
Praia de Jacaré — Cabedelo — Paraíba
Primeira Convocação

Convidamos os srs. Acionistas para comparecer e deliberar em assembléa geral extraordinária, a realizar-se no dia 30 (trinta) do corrente, às 15 horas, na sede social, sita na Praia de Jacaré, Município de Cabedelo, deste Estado da Paraíba, com a seguinte ordem do dia:

- Proposta da Diretoria, da elevação do capital social, mediante reavaliação do ativo fixo, dentro das exigências do Regulamento do Imposto de Renda;
- Consequente alteração estatutária;
- Outros assuntos de interesse social, conseqüentes ou conexos.

João Pessoa, 19 de dezembro de 1967
a) — LUCIANO GERMANO DA HORA
ANTÔNIO REZENDE GONÇALVES
Diretores

Teatro Santa Rosa MODELAÇÃO

VIRGINIO DA GAMA E MELO
DIA 30 — DEZEMBRO — 67 — Preço NCr\$ 1,00
H O R A — 20,30
Promoção — A. A. S. E. R.
(Teatro Amador de Alagoas Grande)

NEWTON NOBRE DE LACERDA

MISSA DE 7o. DIA
Maria Mendonça de Lacerda Múcio Mendonça de Lacerda, esposa e filhos; Sálvio Mendonça de Lacerda, esposa e filho; Carlos Ulysses de Carvalho Filho e esposa; Newton Tavares; Carmem; Célia Maria de Fátima e Francisco Ribeiro de Mendonça ainda comunitários com o desaparecimento de seu inextinguível esposo, pai, sógor avô e genro, NEWTON NOBRE DE LACERDA, convidam seus parentes e amigos para assistir à Missa que mandam celebrar pelo sufrágio de sua alma, no dia 27 do corrente, às 8 horas na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes.

PAPAI NOEL EM GUERRA.

(de J. M., exclusivo para a ASAPRESS)

O Natal vem aí, como em todos os anos. E como sempre aconteceu, a froca de presentes, o lão salgado à alegria das crianças que esperam Papai Noel, a missa do galo e tantas outras coisas fazem parte da festa de cada ano. O mês de dezembro, entre os doze do ano, toma um aspecto especial. Mesmo porque a garotada malda e já crescida está em férias, e um pôvo só se aproxima. Com novas esperanças, e com incertezas também. E no Natal de cada ano existindo mesmo um não inventado ou real de carne e osso, não pode deixar de ser personagem, vindo lá de antes de não se contar, para suportar, com seu sacro de brinquedos, o calor do nosso Brasil: Papai Noel, de brincar que não é não esse, mas muitos continuam a acreditar nele. Inclusive, depois que uma comissão bem organizada dá, comércio inventa, na sua existência. Afinal, se Papai Noel não existe finjamos ao menos que ele existe...

GUERRA

Mas o Papai Noel de hoje, talvez mais velho e mais pobre do que os seus ancestrais, pobre ao menos de inspiração, abre sua imensa sacola e despeja brinquedos esquisitos. São metralhadoras, canhões automáticos (de brinquedo, é bem verdade). Modelos quase perfeitos de tanques e de caças supersônicos. Revólveres que fazem trilha, na engrenagem de plástico, e complicadas escopetas de cores vistosas e atinentes. Papai Noel vem neste ano, guerreiro. Pesquisas de mercado, estão aí a atestar que neste ano os brinquedos preferidos estão sendo as armas de guerra. Inclusive para as meninas, que falam e cantam dentro de seus vestidinhos de chita. E Papai Noel, fiel ao rito, da petizada, traz as encomendas amando as cartinhas colocadas no saquinho ao lado do nome em na janela da cozinha... Papai Noel, no entanto, mais velho e mais cansado (terá feito longa viagem, passando também pelo Oriente Médio e pelo Vietnã). Papai Noel parece dar a contraponto de suas brinadeiras deste ano. E que, adulto que ele é, Papai Noel tem refletido muito nestes últimos anos. Papai Noel é um inovador viajor. Não anda somente em carruagens de algodão, puxadas por renas vivazes no céu enluarado e semeado de estrelas. Papai Noel hoje viaja também de jato supersônico. Viaja também de submarino atômico, e de helicóptero. Papai Noel hoje anda de qualquer conchavo e conhece como ninguém os quatro cantos do mundo. Já há de oferecerem até uma viagem interplanetária a Vênus, mas ele não se decidiu ainda se irá num "Marinheiro" ou num "Vênus soviético". E em todas as suas andanças, Papai Noel vai ficando triste. Adulto e velho que ele é Papai Noel sempre soube com um mundo de alegria e paz. Um mundo como o mundo inocente das crianças, onde os brinquedos eram vida e não vida em torno de si. E Papai Noel cada vez mais tem visto guerras, destruições, descendimentos, ódios. Tem passado rente por depósitos de bombas e já houve até crianças que lhe pedissem deses perandamento. Bombas para destruir seus pais que mais não se amam... Papai Noel está desconsolado, porque o "paz na terra aos homens de boa vontade" é um letrinho que ele não vê mais quem em lugar algum. E assim, triste, cansado e mais velho Papai Noel entra pelas chaminés, pelas janelas, pelas aranhas-óculos das grandes chaminés e sem contar pelas muitas furtivas vai depositando seus presentes (dele Natal de 1967: metralhadoras (de brinquedo), fuzis (de brinquedo), revólveres e cecias supersônicas (de brinquedo). E, de vez em quando, alguma bomba sorridente, ou algum cavalo de madeira pintadinho...

LITERATURA E VIDA

VIRGINIUS DA GAMA E MELO

REVISTA TEMPO BRASILEIRO — Sem tomar posição face à matéria exclusiva de seu último número (1516), ou seja, o "Estruturalismo", a Revista Tempo Brasileiro, procura fazer conhecer, para melhor compreendê-las, as posições mais elaboradas do pensamento atual, relativamente ao tema debatido nos artigos e ensaios incluídos na publicação. "Para nós — dizem os responsáveis pelo órgão da cultura dirigido por Eduardo Portella — não se trata de recusar ou aceitar um pensamento ainda não conhecido, mas sim de assimilá-lo criticamente, como achamos ser o dever dos intelectuais". Chamá Samuel Katz, Andrea Bonomi, Bento Prado Jr., Mário Barata, Maurice Godier, Carlos Henrique Escobar, Claude Levi — Strauss, e J. Mattoso Jr., além do próprio Eduardo Portella, são alguns dos colaboradores desse número de Tempo Brasileiro.

DAS LEIS — Na série "Clássicos Culinários", destinada a publicação de obras consagradas, vêm sendo lançados autores de literatura obrigatória, como Platão, Camões, Voltaire, Rousseau, Pascal, Ovidio, Emerson e outros expoentes da cultura universal. O último apresentado é o tratado de Cícero, intitulado "Das Leis", obra, em forma dialógica, em que o grande tribuna romano expõe suas teorias sobre a legislação ideal para uma república — documento político e autobiográfico da maior importância histórica, e fonte inestimável de ensinamentos no campo da ciência do Direito. Tradução, introdução e notas por Otávio T. de Brito.

POESIA DA FASE MODERNA — Edição em dois volumes de bolso, "Poesia da Fase Modernista" completa a série de antologias da poesia brasileira, organizada por Manuel Bandeira e Waldir Ayla para as Edições de Ouro. Um volume especial de Manuel Bandeira faz a "Apresentação da Poesia Brasileira", e em seus outros são apresentados os representantes mais significativos de cada uma das fases de nossa criação poética, do período colonial às mais recentes pesquisas concretistas e do grupo "praxias". Os dois volumes dedicados à poesia moderna o ex-poeta que precede, em uma exploração modernista de 22.

OS NOVOS "MESTRES" DA IGREJA DOCENTE...

Após o Concílio Vaticano II, com o clima de comunismo, diálogo e inovação que, parece, vem se ampliando na Igreja de Cristo, não raro têm surgido ocasiões de manifestações diversas sobre este ou aquele ponto. Quando o Concílio procurou aclarar e definir as funções dos antecessores, os sacerdotes e bispos, na comunidade cristã, muitos começaram a repisar novos ares e a viver novas esperanças. Mas, eis que, não faz muito se encerraram as sessões do Concílio, mesmo antes de terem sido postas em práticas muitas das suas decisões aqui e ali, com incrível desenvoltura e eximia autoritariedade, muitas começaram a ditar normas e diretivas para os Membros da Hierarquia que debatem em Roma, em 4 Sessões conciliares, os problemas internos da Igreja e suas relações com o Mundo atual. A Igreja vê-se hoje, portanto, em fase de um fenômeno que, se não é novo, revê-lo ao menos de verticilar "novidade" surge entre abalizados mestres para a Igreja docente...

MESTRES

"Um só é vosso Mestre" já dizia Cristo. E aconselhava aos seus do não desaperçber-se das mãos dos "mestres" e fazer, como e hipocrisia de seu tempo (como também os de hoje) certamente estavam na mira do único Mestre. Os Bispos e seus auxiliares, os sacerdotes, prolongando a missão docente de Mestre, do único Mestre, continuam na História o trabalho de ensinar a "Boa Nova" e o "evangelho" de Cristo. Pois não é que surgiram agora os "mestres" dos bispos e sacerdotes? Em certos lugares, em certos artigos, conhecidos economistas, escritores e jornalistas, inclusive repórteres de algumas colunas sociais de certas cadelas de periódicos, começaram a

dar lições "magistrais" aos membros da Igreja docente. Pens que também eles não tenham sido convidados pelo único Mestre para serem investidos do Sacramento da Ordem (inclusive da plenitude do Sacerdócio, como Bispos). Não quero ser irreverente, dizendo que Cristo se esqueceu, ou que não tivesse "olheito" (como aquele da barca enquanto Pedro e os outros tinham um susto). Nem mesmo quero afirmar que os atuais sacerdotes e bispos dispensem quaisquer auxílios e colaborações dos Leigos. Estes também são "sacerdotes", em certo sentido, pois participam do "sacerdócio régio" da qual fala Pedro na sua 2ª Carta. Mas, vocês ficar aqui neste mas. Ou, então, lembrar apenas o seguinte: o que preocupa é que os "novos" mestres da Hierarquia e dos sacerdotes, ao que parece, estão usando de algumas "glossas" em seus admiráveis enun-

NATAL DE BARNABÉ.

(de W. Maciel, especial para a ASAPRESS)

A Grande Cidade, como todas as outras, prepara o seu Natal. E Natal de Grande Cidade, por força das circunstâncias, tem que ser grande Natal. Tudo grande no Natal da Grande Cidade, a começar pelas grandes (antes, gigantescas) Árvores de Natal, armadas com dezenas de fios e centenas de lâmpadas multicores, não postes — também eles gigantes — do grande Parque. E, depois, a multidão de enfiletes por toda parte, lantejoulas sem valor, mas de cores vivas balançando no vento inerte das pequenas e das grandes lojas. Principalmente estas, o Natal precisa ser grande: daí a abundância de convites para entrar, para dar uma olhadela (uma só) sem compromisso nenhum, somente para ver. Grande também o barulho musical do alto e baixo falantes, convidados em ritmo de disco quebrado para uma oferta, um presente, um brinde de Natal. Tudo entra na jogada. E para tudo serve o motivo do Natal. A grande multidão crítica, na Grande Cidade, alvoroça-se, movimenta-se, sobe e desce, desce e sobe. Escadas rolantes, passagens congestionadas, trânsito impossível. Grande também o barulho de todos os tipos, grande e pequeno. Os carros grandes, então, exibido luxo por todos os poros, passeiam por aí, congestionando um pouco mais e complicando o trânsito das ruas construídas para outros épocas e outros movimentos. Enfim, enfim, é preciso preparar o Natal. E no cair da noite, por si não interampar a ausência do comércio interno, e grande tradição de bares a piscar, nos bairros de todos os cantos e fregues, é mais um dado presente na "grande preparação" do Natal. E como tudo parece ser grande nessa época natalina, na Grande Cidade, também deve ser grande, muito grande, não somente o trabalho do barnabé, mas também o seu Natal.

BARNABÉ

Foi e ainda é nome próprio. Mas de tempos para cá, Barnabé, na Grande Cidade, tomou forma de nome comum. E de desas substantivos que, não contentes com denominar um punhado de coisas ou pessoas, acham acachibando o termo dos nomes comuns. Contate, aliás, que foi Luiz Paulistano a vulgarizar a nova acepção do nome. Antes de parecer no tráfico de destre de helicóptero, que o vintém jun tamente com o Governador fluminense Roberto Silveira, o jornalista Luiz Paulistano, do "Diário Carioca" tornara popular o significado de "barnabé", para designar todos os funcionários que percebiam baixos salários, em geral inferiores ao nível 14. Assim, todos os que recebem o mínimo, assim como os que não passam da casa dos 300 novos mensais, seriam "barnabés". Como vêem, é também grande o número da barnabés, não somente na Grande Cidade, mas noutros lugares também. Pois bem, em todos os anos, e principalmente neste ano, o Natal de Barnabé deve ser um grande Natal.

GRANDE

Na perspectiva de uma grande Festa de Natal, o barnabé, na realidade, mergulha num mar de grandes preocupações. Acontece que os compromissos não diminuíram no Natal, mas aumentaram. Porque, em geral, como todo ser humano, Barnabé tem família também: tem esposa, tem filhos. Barnabé tem família se cômodo ou de casa para pagar. Barnabé, porém, tem uma grande esperança: a Lei Trabalhista dá o prometido pagamento de um chamado 13º. salário antes de 20 de dezembro. Mas, logo se levanta a esperança: muitas empresas não pagaram ainda o salário de novembro. Outras, nem o de outubro. Outras pagaram em parte, apenas, mas de modo algum (dizem) poderão pagar o 13º. antes de 31 de dezembro. Os motivos dados são vários, as desculpas pedidas são grandes, até quase convincentes. E em meio a tudo isso, o barnabé, de nome e de fato rico, inverte grande dívida, nascida das muitas preocupações. Conclusão: Natal de barnabé só pode ser Natal — barnabé. Natal mais próximo daquele primeiro Natal — já tão longe e distante dos atuais natalis. Natal de barnabé, hoje na Grande Cidade, só poderá mesmo ser Natal, o daqueles que não encontraram hospedar a. Foram muito buscar abrigo numa estribaria, num estabulo. Mas, por incrível que pareça, foi esse o verdadeiro Natal, o Grande Natal. E assim mesmo, também hoje, por paradoxal que pareça, barnabé também pode ter seu grande Natal. Ou melhor, seu verdadeira Na tal.

PARA CLAREAR TUDO BRANCO

RIO (de Huri Govitz, especial para a ASAPRESS) — Não há dono de casa que não se sinta "melhor do aspecto" de suas roupas de cama e mesa, e, apesar dos esforços das propagandas comerciais, aquela altura, nem sempre é alcançada. Alguns dos Toques e Truques aqui relacionados, he dão a possibilidade de conseguir (ou conservar) roupas de efeito positivo e duradouro em suas roupas brancas.

— Se você tem crianças pequenas e precisa fazer algumas peças de suas roupas, considere neste mês as alvinhas juntando à água da fervura, suco de limão.

— Uma solução de 100 gramas de sabão (dissolvido em um quante) e 20 gramas de borax é o ideal para clarear as roupas que podem ser deixadas de molho por algumas horas.

— Para as peças mais encorpadas (coletes, casacas de banho, etc.) o indicado será uma mistura de 15 litros de água fervente onde se juntam 3 colheres de amoníaco e uma colher de bicarbonato.

— Para roupa que já amarelou, acrescentando aspecto farrado, deve-se preparar a seguinte mistura: 5 litros de água, 150 gramas de álcool, 25 gramas de bicarbonato e uma bucca de anil. Depois de bem enxaguada, todas as peças devem ser passadas por esta solução e postas a secar ao sol.

— Misturar alvear com ocas de mamona, (para lavar a máquina) com água quente, batendo com suficiente para cobrir a peça ou peças que se deseja clarear é também um ótimo recurso, principalmente se o tecido for delicado, e frágil.

NÃO DISCUIDE DA ETIQUETA

RIO (de Huri Govitz, especial para a ASAPRESS) — Embora os tempos tenham mudado e certas normas e preceitos tenham caído por terra, ainda existem pequenas reminiscências da etiqueta (para não dizer de educação), que permanecem inalteradas.

Nunca será demais lembrá-las, principalmente agora que as festas festivas se aproximam trazendo a oportunidade de praticá-las.

NO ARRANJO

— As velas são usadas somente para a ornamentação de mesas de jantar, nunca em um almôço. Quando for usá-las como iluminação, não cometa o erro de acender as lâmpadas, grandes ou o fre central. Se achar que vai ficar muito escuro use o recurso de luzes indiretas ou fluturantes, e recante da peça por meio de um abajur.

GALENO OU HIPÓCRATES?

Quando os médicos atuais chegam a realizar com sucesso transplantes de rins e coração, é bom prestar uma justa homenagem aos que, há muitos séculos, honraram a medicina nos seus primórdios. Assim como na Geometria, na filosofia e matemática, assim também na medicina se notabilizaram os gregos. Entre eles, os dois mais célebres médicos da antiguidade, Galeno e Hipócrates. Este último, que a História tem notícia: Galeno e Hipócrates. Este, aliás, tem ainda seu nome lembrado nos juramentos que, no fim do curso, costumam fazer os recém-formados médicos.

HIPOCRATES

Considerado o mais ilustre médico da antiguidade, Hipócrates nasceu no século V a.C. na ilha grega de Cós, vivendo a proximadamente de 460 a 377 a.C. Sua fama além do Mediterrâneo e do próprio Artaxerxes o mandaram chamar para a-

— O "cafézinho" não deve ser servido à mão e em um local onde os fumantes possam ficar à vontade.

NO COMPORTAMENTO

— Se lhe servirem chá, camélias, ou outro produto do mar, se os talheres apropriados não ca as sobre com a faca, use um pedacinho de pão.

— Por favor, não esqueça de comer. Não deve ser cortado com a mão e não com a faca.

— Não esqueça nunca, de antes de sair cumprimentar a dona da casa com os donos da festa e agradecer a gentileza de ter sido convidado.

GALENO

Claudio Galeno foi um outro celebre médico da Grécia antiga, posterior a Hipócrates. Tendo nascido em Pérgamo, fez importantes descobertas na anatomia humana. Viveu no Século II da nossa era. Com Hipócrates é considerado um dos pais da medicina. E o próprio termo "galeno" usado para designar, até hoje, o profissional de medicina. Suas teorias não se opõem às de Hipócrates, mas, antes, o completam e ampliam.

NATAL DE TODOS, NATAL DE CADA UM

Natal de cada um, hoje, vai tomando progressivamente o aspecto de um Natal de todos mas que se torna também um Natal de ninguém. Um Natal anônimo, solitário, mascarado, tirivelmente enfiado, de tal modo que perde as verdaderas fontes do Natal verdadeiro. Porque esta, cuja mensagem é para sempre, parece fazer mais aos homens de hoje. Os homens de hoje parecem ter medo da Paz, da Alegria, da Simplicidade, do Amor do Natal.

MESSAGEM

Natal, nascimento. Essa mensagem primordial do Natal à qual se ligam todas as outras — de Paz, Alegria, Amor Simplicidade — precisa ser resuscitada. Há inafável urgência de uma "ressurreição" do verdadeiro significado do Natal. Longe de lamurarmos a deturpação que foi sendo realizada através dos séculos, talvez seja preciso pensar a maneira mais prática e concreta de voltar as fontes do verdadeiro Natal. Sem sonhos de santos-seculos ou de anos res extintos a um passado que já foi, mas principalmente com a perspectiva de prover, de futuro. Porque, na realidade, talvez seja disso que os homens necessitem hoje. De se reencontrarem na mensagem de Natal. De nascimento. Naquela atmosfera de Paz, de Simplicidade e de Amor que envolveu o mistério. Sómente assim será possível. O Natal deste ano será realmente o Natal total. O Natal de todos um.

Mes para isso, talvez se miste uma reflexão sobre o significado da verdadeira mensagem natalina. A partir daí, talvez, muito além dum efêmera trégua, poder-se pensar num "sésão" de Paz. De Paz que é possível aos homens de hoje, verdade.

Volto mais forte porque acabais de identificar em mim uma cidadão paraibano, quero dizer: um homem do nordeste

O país necessita de todos e de cada um

Na qualidade de parainfo geral dos concluintes de todas as faculdades e escolas da Universidade Federal da Paraíba, o presidente Costa e Silva proferiu, ontem à noite, quando da solenidade de colação de grau realizada no Esporte Clube Cabo Branco, o discurso que transcrevemos na íntegra:

"O convite que me fizestes para presidir esta cerimônia, na qualidade de vosses parainfo, foi extremamente grato à minha sensibilidade de homem, à minha condição de militar, ao meu passado de professor e à minha posição de Chefe de Estado.

"E que ele partiu de moços, cujo coração é sem pre generoso e cujo caráter tende sempre a ser íntegro e reto.

"Por isso mesmo, tenho na conta de alta honra ao homem particular e inclino-me a considerá-lo também como ato de reconhecimento, de vossa parte, dos meus esforços de cada dia para corresponder à confiança de todo o povo brasileiro e, muito particularmente, à confiança dos moços e, entre esses, dos estudantes, que serão os responsáveis, dentro em pouco pelo rumo dos destinos deste país.

"Mas por que falei em corresponder muito particularmente à confiança dos moços que estudam? Porque sempre foi e sempre será minha constante aspiração, como Chefe de Estado, corrigir e enganar em que muitos estudantes cairam de boa fé ao julgamento dos três Governos que se seguiram a 31 de março de 1964. Tal engano, em que muitos ainda persistem, tem de abrir um esforço de desentendimento e incompreensão entre certo número de estudantes e o Governo. Esse desentendimento e descompreensão, estimuladas e alimentadas pela má fé e pela exploração ideológica, que têm as suas variadas origens, nasceu uma interpretação errônea da fadela do Governo, das suas premissas fundamentais, da natureza das instituições que ele defende e das direções que tomou os últimos, dos atos que houve por bem praticar.

"Nas mais naturais do que um colarido geral de injustiça nos julgamentos, alcançados antes sob os im petos da emoção do que pelos argumentos da razão. Uma das alterações mais constantes é esta: — vi vemois sob um regime de ditadura. Nada, entretanto, mais sério de fundamento. O primeiro fato, e esse há de ser o ponto de recordação é que, quando o país nos chamou a assumir a responsabilidade de governar, em 1964, não era voz dos críticos de hoje caldão de assinar o que se pretendia. Os mesmos que reclamam agora contra regimes restritivos ditados por exigência do momento, os quais não comprometem, aliás, nenhuma liberdade fundamental, — seguramente não tolerariam o tipo de liberdade reinante em certos países. Intelectuais, escritores, artistas, jornalistas, estudantes, clamam, proclamam e reclamam; todavia, cada qual escreve, lê e brinca o que entende, sem nenhuma interferência do Governo. Ora, uma das características mais marcantes dos regimes ditatoriais é o cancelamento da liberdade de expressão. É claro que num país inquieto por crescer e prosperar, como é o nosso, uma convergência de pensamentos em termos ideológicos e procedimentais, sem que essa convergência implique uma capitulação ou uma concordância incondicional, cria uma atmosfera de ordem que propicia indubitavelmente paz, trabalho, prosperidade.

"A ordem é um dos pressupostos da democracia. Sem ela, não é o exercício de cada um perante o direito de todos, a vida em sociedade é impossível. A própria Lei deixa de existir, se a ordem desaparece. E "somente a Lei" — como escreveu Goethe — "pode dar nos a liberdade". O segundo Laski, o primeiro dever do Estado é "a preservação da ordem."

"Mas o Governo não se opõe, nunca se opôs a que tenham nesse diferencialmente dele e disso faça até prova de fé. Assim, não se pode resumir que se corre a obrigação constitucional de defender o nosso regime contra todos aqueles — esquerdistas ou não — tenham em mira derrubá-lo e substituí-lo, não porque ele seja mau ou bom, seria porque não é o regime que desejam.

"Está por ser escrito, parece, o capítulo de política que estude até que ponto é lícito à democracia defender-se por meios puramente democráticos, de ataques anti-democráticos.

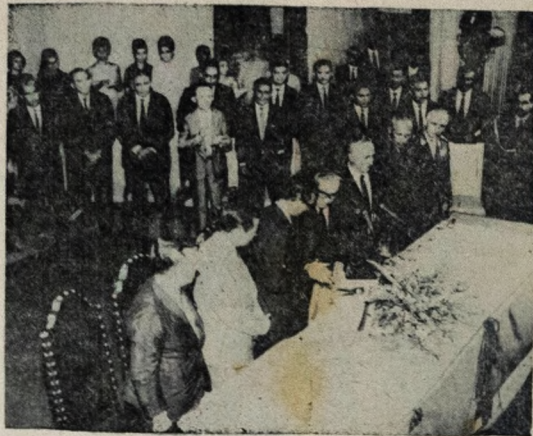
"No caso brasileiro, meus jovens amigos, essa indagação é singularmente importante, se não quisermos resignar-nos ante a perspectiva da perda de oportunidades de manter definitivamente o Brasil no seu destino nacional, no seu destino autêntico, no seu destino cristão.

"Não esqueçamos que, mal libertado de uma cilada habilidosa e urdida, o nosso país não se refaz facilmente do abalo que teve de suportar. Dêsse abalo foram os regimes sucessivos de aprovação da parte do lado direito que se esturram ainda com a perda das posições de que se comandaram a subversão das nossas instituições e a sua substituição pelas que lhes aprobevesse impor-nos.

"É difícil imaginar, sem razão mais forte do que essa, que pretendo obter do Governo, não direi cumprimento, mas sim plena passividade diante dos golpes que se tramam, aqui e no exterior, contra o regime sob o qual vivemos.

"É difícil admitir que se não obrigue, sob a capital composta de pretextos liberais, o anseio inconsciente de reconquista dos Poderes do Estado.

"E mais difícil ainda pensar que o Governo deixe de cumprir o seu dever essencial para com o regime de instituições, a fim de satisfazer falsos apelos de decretos improvisados. "Quero valer-me deste momento em que vos despejis da vossa Universidade e partis para a vida e para as lutas e vitórias que ela vos reserva, quero valer-me deste momento a fim de atrair a vossa reflexão para a complexidade do mundo em que, dentro em pouco, passareis a viver, mais direta e profundamente. O homem moderno tem se esturram em expressões em termos poéticos. Essa é uma verdade profunda e pertencente a que vos lançará desafios a cada passo CONCLUSÃO NA 7.ª Páginia



Na foto acima, o marechal Costa e Silva após receber do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Clóvis Bezerra, o título de Cidadão Paraibano, na solenidade realizada ontem à tarde no Teatro Santa Rosa. Ao lado, o líder do governo na Assembleia, deputado Sílvio Pórtio, autor do projeto de lei que concede a cidadania paraibana ao presidente Costa e Silva, quando faz a saudação ao homenageado, em nome do Poder Legislativo do Estado.



Nós lhe concedemos o que possuímos de mais grandioso, mais puro e mais digno

Ao fazer, em nome da Assembleia Legislativa, a saudação ao presidente Costa e Silva, da solenidade de entrega do título de Cidadão Paraibano ao chefe da Nação, o deputado Sílvio Pórtio proferiu o seguinte discurso:

"Honra-se e felicita-se a Assembleia Legislativa da Paraíba por este dia em que concede o título de Cidadão Paraibano ao ilustre militar que se tornou o Primeiro Cidadão Brasileiro. Não pela natural eminência do cargo que exerce — o de presidente da República — mas pela serenidade sábia de suas atitudes, a nobreza e o patriotismo de suas decisões, que transformaram as atribuições específicas do poder em demonstração das suas virtudes pessoais e cívicas.

Fazendo o presidente Costa e Silva Cidadão Paraibano, não nos move outro intuito que o de homenagear o grande brasileiro com o título que é mais alto, mais raro e mais belo no nosso coração.

Podemos, a olhos estranhos, não lhe trazer mais glórias, pois que as tem todas, das maiores, das mais numerosas e das mais notáveis, conquistas, ao longo de toda uma vida, muitas vezes a suas penas, no sacrifício contínuo e dedicado do cidadão e do patriota.

Aos nossos olhos, entretanto, sr. presidente, nós lhe concedemos o que possuímos de mais grandioso, de mais puro, de mais digno.

Perdê-se, aos paraibanos, esse amor da terra, esse amor do povo, esse amor de nossa história, essa paraibanidade que não conhece nada maior que essa cidadania.

A unanimidade desta Assembleia é o reconhecimento dos seus serviços prestados ao País, sr. presidente Costa e Silva. A proclamação, que se espalha em todo Brasil e a que não pod'á faltar a voz paraibana, a proclamação do seu governo honesto, realizador, patriótico, voltado

Assassinado deputado sergipano

ARACAJU, 22. (ASP) — Em pleno centro da cidade, foi assassinado, ontem, com cinco tiros, o deputado Antônio Torres Júnior, líder do Governo na Assembleia Legislativa.

O criminoso é um jovem de 18 anos, de nome Pedro Gonçalves de Sá, que foi preso em flagrante, tendo declarado à polícia que o motivo da morte foi por vingança do assassinato de seu pai, que foi preso em flagrante, no município de Canhoba, terra do deputado assassinado.

O governador Lourival Batista reuniu-se com o seu secretário, a fim de tomar as devidas providências. O corpo do parlamentar foi velado na Assembleia Legislativa, e o seu sepultamento será realizado amanhã.

DEFERIDO

SAO LUIS, 22. (ASP) — O prefeito Cafeteira permanece no Gabinete há quase 60 dias e impetrou novo recurso ao Tribunal de Justiça. O referido edil quer anular o despacho do desembargador Eugênio Lima, que suspendeu os efeitos do mandato de segurança deferido pelo juiz da Primeira Vara de São Luís que reconhecia a sua autoridade.

Ministros emitiram mensagens

BRASÍLIA, 22. (UOL) — Todos os ministros militares e civis, a exceção do ministro da Justiça, emitiram mensagens de boas-vindas aos seus auxiliares imediatos e primeiros subordinados, junto aos seus Gabinetes.

Os ministros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica emitiram mensagens de boas-vindas aos seus auxiliares imediatos e primeiros subordinados, junto aos seus Gabinetes.

Farmácias de Plantão

FARMÁCIAS DE PLANTÃO H — RE'GIS O — R. D. de Caxias J — TEIXEIRA E — R. V. de Pelotas

NATAL DOS VELHINHOS



Os velinhos também tiveram o seu Natal. A foto mostra dona Conceição Bonifides Maia distribuindo ao internos do Asilo de Mendicância "Centro de Cuihã" presentes oferecidos pelas principais firmas do comércio da capital.